



RELATÓRIO FINAL

ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE

DANIEL JOSÉ OLIVEIRA NEVES - 2016232

REGENTE: PROF. DR. RUI MAIO
ORIENTADORA: DR.^a RUTE BAPTISTA

6º ANO DO MESTRADO INTEGRADO EM MEDICINA
JULHO 2022

AGRADECIMENTOS

O meu sucesso no Estágio Profissionalizante não seria possível sem algumas pessoas.

Aos meus pais e ao meu irmão, pelo apoio incondicional que demonstraram em todos os momentos.

À minha namorada, que sempre acreditou em mim, por estar presente em todos os momentos.

A toda a minha família, pela motivação dada ao longo deste ano.

Aos meus amigos, por me animarem nos momentos mais difíceis.

Aos meus colegas da faculdade, por enriquecerem o meu percurso académico.

Aos meus tutores, pela ajuda, acompanhamento e ensinamentos transmitidos.

A todos os profissionais de saúde com quem contactei, que fizeram sentir-me parte integrante das equipas.

ÍNDICE

INTRODUÇÃO.....	1
ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	1
Estágio Parcelar - Medicina Interna	1
Estágio Parcelar - Cirurgia Geral	2
Estágio Parcelar - Pediatria.....	2
Estágio Parcelar - Ginecologia e Obstetrícia.....	3
Estágio Parcelar - Saúde Mental.....	3
Estágio Parcelar - Medicina Geral e Familiar	4
Estágio Clínico Opcional - Medicina Física e de Reabilitação	4
ELEMENTOS VALORATIVOS	4
Congressos.....	4
Prêmios.....	5
Cursos	6
Projetos de Voluntariado.....	6
REFLEXÃO CRÍTICA.....	6
ANEXOS.....	9

ÍNDICE DE ANEXOS

Anexo 1 – Cronograma de atividades.....	9
Anexo 2 – Casuística do estágio parcelar de Medicina Interna.....	9
Anexo 3 – Casuística do estágio parcelar de Cirurgia Geral	10
Anexo 4 – Casuística do estágio parcelar de Pediatria.....	13
Anexo 5 – Casuística do estágio parcelar de Ginecologia e Obstetrícia	15
Anexo 6 – Casuística do estágio parcelar de Saúde Mental	18
Anexo 7 – Casuística do estágio parcelar de Medicina Geral e Familiar	21
Anexo 8 – Certificado “TEDx Campo Santana”	22
Anexo 9 – Certificado “Les Compagnons Hépto-Biliaires”	22
Anexo 10 – Certificados “FutureMD”	23
Anexo 11 – Certificado “1º Congresso Nacional de Cirurgia do Grupo Luz Saúde”	24
Anexo 12 – Certificado “24º Congresso Nacional da Ordem dos Médicos”	24
Anexo 13 – Certificado “ASTOR 2022 - 29º Congresso Medicina da Dor - Membro Inferior”	25
Anexo 14 – Certificado 1º prémio “Angelini University Award! 2020-2021”	25
Anexo 15 – Certificados “Curso de Gestão em Saúde”	26
Anexo 16 – Certificado “Apoio aos sem-abrigo”	27
Anexo 17 – Certificado “Natal Diferente”	27
Anexo 18 – Certificado “Saúde Porta-a-Porta”	28

INTRODUÇÃO

O Estágio Profissionalizante, integrado no 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina da *NOVA Medical School*, é constituído por 6 estágios parcelares: Medicina Interna, Cirurgia Geral, Pediatria, Ginecologia e Obstetrícia, Saúde Mental e Medicina Geral e Familiar. Com uma duração total de 32 semanas, este tem por objetivo preparar o aluno para a vida profissional enquanto médico.

Os meus objetivos pessoais para o Estágio Profissionalizante, que defini com base nos objetivos disponíveis nas fichas das unidades curriculares dos estágios parcelares e nos objetivos presentes nos documentos “Licenciado médico em Portugal” e “*The Tuning Project (Medicine) - Learning outcomes / competences for undergraduate medical education in Europe*”, são os seguintes: **1.** Adquirir novas competências teóricas e práticas das várias especialidades; **2.** Ganhar mais responsabilidade e autonomia na gestão dos doentes; **3.** Aprender os principais conceitos relativos à prevenção da doença a nível individual e populacional; **4.** Aprender a utilizar corretamente os sistemas eletrónicos de informação no contexto médico; **5.** Realizar e aperfeiçoar procedimentos técnicos; **6.** Treinar o trabalho em equipa e a comunicação com os doentes, com os seus familiares e com todos os profissionais integrados na gestão dos mesmos; **7.** Procurar atividades extracurriculares que complementem a aprendizagem; **8.** Compreender o significado, a responsabilidade e os valores que se impõe à prática da Medicina.

No presente relatório, irei proceder à descrição sucinta das atividades por mim desenvolvidas ao longo do Estágio Profissionalizante e do Estágio Clínico Opcional, bem como dos elementos valorativos que considero mais relevantes no meu percurso académico. Termina com uma reflexão crítica final acerca do 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina, seguida dos anexos.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

O cronograma com as atividades por mim desenvolvidas encontra-se apresentado no [anexo 1](#).

■ Estágio Parcelar - Medicina Interna

Realizei o estágio parcelar de Medicina Interna na Unidade Funcional 1.2 do Hospital de São José, sob a tutoria do Dr. Luís Dias. Durante este estágio, tive oportunidade de contactar com as principais vertentes que caracterizam esta especialidade, nomeadamente: internamento, consulta e serviço de urgência.

No **internamento**, contactei com vários doentes, sendo as principais patologias observadas pertencentes aos sistemas genitourinário (n=4) e respiratório (n=3). Realizei anamnese e exame objetivo autonomamente, esclarecendo sempre questões que me surgissem com o Dr. Luís Dias. Realizei ainda interpretações de métodos complementares de diagnóstico e propostas de planos individuais. Em ambiente de **consulta**, assisti a consultas de Medicina Interna, Risco Vascular, Diabetes e AVC. Aqui, realizei questões de anamnese e exame objetivo e discuti as melhores opções terapêuticas. No **serviço de urgência**, tive a oportunidade de

treinar a abordagem ao doente agudo, discutindo os achados com a equipa médica. Relativamente à **atividade formativa**, realizei um trabalho intitulado “Mieloma Múltiplo”, assisti a sessões clínicas do serviço e participei em dois *workshops* organizados pela unidade curricular.

Durante este estágio, observei um total de 41 doentes. A casuística é apresentada no anexo 2.

▪ Estágio Parcelar - Cirurgia Geral

Realizei o estágio parcelar de Cirurgia Geral no Hospital de Loures, sob a tutoria da Prof.^a Dr.^a Susana Ourô. Contactei com as diversas vertentes da especialidade, nomeadamente consulta, internamento, bloco operatório e serviço de urgência. Complementarmente, realizei um estágio opcional de Medicina Intensiva.

Na **consulta**, observei doentes com patologia maioritariamente do foro gastrointestinal, nomeadamente neoplasia colorretal (n=14), hérnias da parede abdominal (n=10) e doença inflamatória intestinal (n=5). Aqui, realizei o exame objetivo e discuti a gestão dos doentes com a tutora. No **internamento**, durante as visitas médicas, observei doentes maioritariamente em contexto de pós-operatório, sendo o cancro colorretal o principal diagnóstico (n=7). Relativamente ao **bloco operatório**, assisti a cirurgias complexas a doentes com diagnósticos de cancro colorretal (n=3) e fístula perianal (n=1) e tive oportunidade de participar numa cirurgia (encerramento de ileostomia) como 2º ajudante. No **serviço de urgência**, acompanhei 6 doentes, desde a avaliação inicial até à decisão terapêutica e eventual intervenção cirúrgica. No **estágio opcional de Medicina Intensiva**, acompanhei médicos na observação de 22 doentes, interpretação de métodos complementares de diagnóstico, revisão da terapêutica e realização do plano individual. Em relação à **atividade formativa**, realizei um trabalho intitulado “*Don’t judge a book by its cover*”, sobre um adenocarcinoma do apêndice diagnosticado incidentalmente numa cirurgia ginecológica, assisti a reuniões de serviço semanais e frequentei o curso TEAM, sessões de simulação e o evento “Dia Mundial do Cancro do Pâncreas”.

Durante o estágio, observei 87 doentes e 4 cirurgias. A casuística é apresentada em detalhe no anexo 3.

▪ Estágio Parcelar - Pediatria

Realizei o estágio parcelar de Pediatria no Hospital de Dona Estefânia, sob a tutoria da Dr.^a Marta Conde. Durante este estágio, contactei com várias tipologias de consulta e com várias unidades de internamento. Tive ainda oportunidade de frequentar o hospital de dia e o serviço de urgência.

Em relação à **consulta**, a grande maioria dos doentes com que contactei tinham patologia do foro reumatológico, uma vez que a Reumatologia Pediátrica é a subespecialidade da minha tutora. Aqui, observei diversas patologias, desde as mais frequentes nesta área, como a artrite idiopática juvenil (n=7), até patologias ainda sem literatura descrita a nível mundial, como uma doença inflamatória crónica destrutiva/infiltrativa do ouvido direito (n=1). Tive oportunidade de realizar o exame osteoarticular destes doentes e de discutir opções diagnósticas e terapêuticas com a tutora. Na consulta de Adolescentes observei patologias como anorexia nervosa (n=3) e diabetes *mellitus* (n=3) e na consulta de Imunoalergologia observei

patologias como asma (n=4) e rinite alérgica (n=3), tendo realizado exame objetivo em ambas. No **serviço de urgência**, a Dr.^a Marta Conde deu-me, de forma progressiva e sempre sob supervisão, autonomia na colheita de anamnese e na realização de exame objetivo e plano terapêutico, sendo as patologias do foro respiratório as mais frequentes, nomeadamente COVID-19 (n=16) e infeção das vias aéreas superiores (n=14). Nas **unidades de internamento** e no **hospital de dia**, observei um espectro amplo de patologias, como síndrome do intestino curto (n=1) e anorexia nervosa (n=1). Relativamente à **atividade formativa**, realizei uma história clínica de um doente de 5 anos com uma crise vaso-oclusiva e um trabalho intitulado *“The new playground?”* que abordou a problemática da utilização de redes sociais por crianças cada vez mais jovens.

Durante este estágio, observei 113 doentes. A casuística é apresentada em detalhe no anexo 4.

▪ Estágio Parcelar - Ginecologia e Obstetrícia

Realizei o estágio parcelar de Ginecologia e Obstetrícia no Hospital de Loures, sob a tutoria da Dr.^a Naíegal Pereira. Frequentei a consulta, o serviço de urgência, o bloco operatório e o internamento.

Relativamente à **consulta**, contactei com várias patologias ginecológicas, como pólio endometrial (n=2), prolapso de órgãos pélvicos (n=2) e hemorragia uterina anómala (n=2), e assisti à abordagem da mulher grávida, colaborando na colheita de anamnese e na realização de exame ginecológico. Adicionalmente, observei exames específicos da especialidade, como histeroscopias, colposcopias e ecografias obstétricas. No **serviço de urgência**, observei vários motivos de ida ao mesmo, como dor pélvica/lombar/abdominal (n=12) e trabalho de parto (n=12), e tive oportunidade de assistir à realização de uma *cerclage* uterina. Assisti a vários partos, tanto vaginais como por cesariana. Em relação ao **bloco operatório**, observei cirurgias da mama (n=2). Por fim, no **internamento**, contactei com mulheres no puerpério e com grávidas com intercorrências. Relativamente à **atividade formativa**, realizei um trabalho intitulado *“Secondary prevention of congenital CMV infection with valaciclovir following maternal primary infection in early pregnancy”*, assisti a reuniões de serviço e participei no *workshop “The Woman”*.

Durante este estágio parcelar, observei um total de 102 doentes, 12 exames ginecológicos, 10 ecografias obstétricas e 2 cirurgias. A casuística deste estágio é apresentada em detalhe no anexo 5.

▪ Estágio Parcelar - Saúde Mental

Realizei o estágio parcelar de Saúde Mental no Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa, sob a tutoria do Dr. Daniel Terêncio. Este estágio dividiu-se em dois períodos: estágio prático à distância e estágio presencial.

Durante o **estágio prático à distância**, foram delineadas atividades com vista a colmatar a ausência de estágio presencial, das quais destaco a realização individual de duas histórias clínicas e de seis vinhetas clínicas. Durante o **estágio presencial**, tive oportunidade de contactar com quatro vertentes da Saúde Mental: internamento, consulta, serviço de urgência e visita domiciliária. Em todas as vertentes, contactei com um amplo espectro de patologias do foro psiquiátrico, nomeadamente perturbação psicótica (n=15) e

perturbação do humor (n=5). Adicionalmente, colaborei na colheita de anamnese de doentes, com posterior discussão da melhor abordagem terapêutica e diagnóstica. Quanto à **atividade formativa**, assisti a reuniões e sessões clínicas e realizei uma história clínica no internamento de uma doente de 34 anos com diagnóstico de perturbação depressiva recorrente com episódio grave com sintomas psicóticos.

Durante este estágio, observei um total de 25 doentes. A casuística é apresentada no anexo 6.

▪ Estágio Parcelar - Medicina Geral e Familiar

Realizei o estágio parcelar de Medicina Geral e Familiar na UCSP Beja, sob a tutoria da Dr.ª Edite Spencer. Frequentei as principais tipologias de consulta praticadas nesta especialidade, nomeadamente saúde de adultos, saúde infantil e juvenil, saúde materna, planeamento familiar e doença aguda/intersubstituição.

As primeiras duas semanas de estágio basearam-se na observação de **consultas** das várias vertentes da especialidade. Nas últimas duas semanas, pude aplicar os conhecimentos obtidos anteriormente, através da realização de consultas em autonomia parcial, esclarecendo sempre qualquer dúvida que me surgisse. Deste modo, neste estágio, treinei bastante a colheita de anamnese, realização de exame objetivo, formulação de hipóteses diagnósticas e elaboração de plano terapêutico. As patologias mais observadas foram hipertensão sem complicações (n=25) e diabetes não insulino-dependente (n=25). Relativamente à **atividade formativa**, apresentei um caso clínico de um doente de 49 anos com doença cardíaca isquémica com angina.

Durante este estágio parcelar, participei num total de 112 consultas: observei 60 e realizei 52 em autonomia parcial. A casuística deste estágio é apresentada em detalhe no anexo 7.

▪ Estágio Clínico Opcional - Medicina Física e de Reabilitação

Realizei o estágio clínico opcional de Medicina Física e de Reabilitação sob a tutoria do Dr. Diogo Martins, no Centro Hospitalar Universitário de Lisboa Central. Frequentei várias tipologias de consulta pertencentes a esta especialidade, nomeadamente: Ortotraumatologia, Amputados, Reabilitação Cardiopulmonar, Posturografia e Procedimentos Ecoguiados. As principais patologias por mim observadas foram do foro músculo-esquelético e do foro cardiovascular. Para além disto, observei ainda técnicas específicas da especialidade, como a mesoterapia e infiltrações.

ELEMENTOS VALORATIVOS

Os certificados dos elementos valorativos de seguida apresentados encontram-se nos anexos 8 – 18.

▪ Congressos

- **TEDx Campo Santana (10/11/2018)** – realizado na Reitoria da Universidade NOVA de Lisboa, foi composto por várias *TEDx Talks*, tendo como mote “*Plasticity: Shaping New Thinking*”.

- **Les Compagnons Hépto-Biliaires (22/05/2019)** – organizado por um grupo de cirurgias hepatobiliares, na Fundação *Champalimaud*, este congresso anual reuniu os especialistas nesta área. Tive oportunidade de assistir a duas cirurgias robóticas hepatobiliares.
- **FutureMD (11/05/2019 – 12/05/2019; 16/05/2020 – 17/05/2020; 06/05/2022 – 08/05/2022)** - participei em duas edições em formato presencial e uma edição em formato *online*. Este congresso tem o objetivo de dar a conhecer aos alunos do Mestrado Integrado em Medicina temas que marcam a realidade de um jovem médico, bem como perspetivas futuras da Medicina.
- **1º Congresso Nacional de Cirurgia do Grupo Luz Saúde (17/12/2021 – 18/12/2021)** – realizado no Hospital da Luz Lisboa, contou com a presença de especialistas reconhecidos pela sua experiência em áreas específicas da Cirurgia Geral, em conjunto com as suas equipas multidisciplinares. Foram abordados diversos temas, nomeadamente: cirurgia baseada no valor, parede abdominal, cancro gástrico, metástases hepáticas, cancro da mama, cirurgia de ambulatório e cancro colorretal.
- **24º Congresso Nacional da Ordem dos Médicos (01/04/2022 – 03/04/2022)** – realizado na Reitoria da Universidade Nova de Lisboa, com o mote “Cenários para 2040, a Medicina no Tempo Pós-Covid”, este congresso contou com 6 debates e 8 conferências com palestrantes altamente diferenciados e ilustres nas suas respetivas áreas. Os temas foram relacionados à Medicina do futuro, nomeadamente as macrotendências e cenários de saúde para 2040, o Serviço Nacional de Saúde em 2040, o papel da ética, dos médicos e dos doentes na Medicina do futuro, a inteligência artificial, a transformação digital na saúde e as novas escolas de Medicina.
- **ASTOR 2022 - 29º Congresso Medicina da Dor - Membro Inferior (27/05/2022 – 28/05/2022)** – realizado na *NOVA School of Science and Technology*, teve como principal objetivo transmitir as últimas atualizações da abordagem a doentes com dor no membro inferior.

■ Prémios

- **Angelini University Award! 2020/2021 (11/04/2021 – 16/11/2021)** – este concurso é uma iniciativa promovida pela *Angelini Pharma*, que pretende incentivar a criação de projetos na área da saúde com aplicabilidade prática e que permitam gerar inovação. Ingressei neste concurso com 4 colegas de 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina, sob a tutoria do Dr. Jorge Penedo e com a ajuda da especialista em *user experience/user interface* Mafalda Penedo. O tema do projeto foi “+Segura - Sistema de apoio à gestão terapêutica”, e com este pretendemos criar um sistema informático que permita a todos os profissionais de saúde e ao utente aceder facilmente à terapêutica realizada em tempo real, tendo ainda outras funcionalidades. O nosso projeto chegou à fase final do concurso e, no dia 16 de novembro de 2021, foi selecionado como vencedor do mesmo. Recebemos um prémio monetário de 10 mil euros, bem como o apoio da *Angelini Pharma* para desenvolvimento do projeto.

Neste momento, encontramos-nos a desenvolver o sistema informático para posterior exposição a entidades de saúde que o consigam aplicar.

▪ Cursos

- **Curso de Gestão em Saúde (03/2021 - 05/2021; 04/03/2022 - 05/03/2022)** – participei em 2 edições deste curso, organizado pela Associação de Estudantes do Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar: a primeira, em formato *online*, e a segunda, no Centro de Congressos da Alfândega do Porto. Sendo a gestão em saúde uma área do meu interesse pessoal, considereei este curso uma mais-valia para a minha formação enquanto futuro médico, em que tive oportunidade de aprender aspetos inerentes à gestão de instituições de saúde com grandes nomes da saúde em Portugal.

▪ Projetos de Voluntariado

- **Apoio aos sem-abrigo (04/2019)** – realizei trabalho voluntariado para a Comunidade Vida e Paz, uma organização que ajuda os sem-abrigo a recuperar a sua dignidade e a reconstruir os seus projetos de vida, através de ações integradas de prevenção, reabilitação e reinserção. A este nível, distribui bens alimentares em vários locais na região de Lisboa.
- **Natal diferente (24/12/2019)** – o Natal diferente é um projeto da Associação de Estudantes da Faculdade de Medicina de Lisboa, que tem como missão oferecer um sorriso a doentes internados, utentes de lares e instituições e profissionais de saúde. Neste sentido, distribui presentes simbólicos e falei com vários doentes internados no Instituto Português de Oncologia de Lisboa Francisco Gentil.
- **Saúde Porta-a-Porta (05/2021 - 06/2021)** – o Saúde Porta-a-Porta é um projeto criado com vista à realização de visitas domiciliárias, por alunos de Medicina, a idosos em situações de dificuldade socioeconómica ou com problemas de saúde. Deste modo, pretende-se evitar o isolamento da população geriátrica, bem como ter um melhor controlo das suas patologias. Aqui, fiz parte do Departamento de Apoio ao Voluntário da Comissão Organizadora, onde pude auxiliar 4 voluntários no desempenho das suas funções.

Para além dos elementos supramencionados, participei também em vários seminários e workshops ao longo do Mestrado Integrado em Medicina.

REFLEXÃO CRÍTICA

Terminado o Estágio Profissionalizante, torna-se importante realizar um balanço geral acerca do mesmo, bem como do Estágio Clínico Opcional e dos elementos valorativos mencionados anteriormente. Irei proceder a uma reflexão individualizada de cada um dos estágios que realizei, bem como uma reflexão dos eventos em que participei, seguida da apreciação global do 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina e do meu aproveitamento, terminando com algumas sugestões de melhoria para o mesmo.

Relativamente ao estágio parcelar de **Medicina Interna**, destaco a autonomia que me foi atribuída em contexto de internamento, o que contribuiu para o desenvolvimento do meu raciocínio clínico e capacidade de comunicação, bem como para o aumento da confiança em abordar doentes de forma autónoma. Infelizmente, em contexto de consulta e de serviço de urgência não me foi atribuída a mesma autonomia, o que considero um ponto negativo deste estágio.

No estágio de **Cirurgia Geral**, destaco o papel essencial que a Prof.^a Dr.^a Susana Ourô teve para o meu aproveitamento. Apesar de ter observado um escasso número de cirurgias, aprendi bastante sobre as mesmas devido às explicações da tutora, tendo ainda oportunidade de participar pela primeira vez numa cirurgia, um objetivo pessoal que ainda não tinha tido cumprido. As restantes vertentes do estágio complementaram-se entre si, permitindo-me desenvolver capacidades como a promoção da relação médico-doente, a avaliação de indicação cirúrgica e a estratificação da gravidade de doentes. Como principal ponto negativo, saliento a pouca autonomia que me foi atribuída.

Em relação ao estágio de **Pediatria**, tirei o maior proveito do mesmo no serviço de urgência, local onde me foi atribuída autonomia parcial, o que me permitiu desenvolver muito o raciocínio clínico. Em contraste, as consultas de Reumatologia Pediátrica observadas não retratavam o panorama geral das consultas de Pediatria, o que foi uma desvantagem. No entanto, a ida a outras tipologias de consulta neutralizou de certo modo esta desvantagem. Saliento ainda a realização de uma história clínica, que me permitiu treinar esta competência essencial em Medicina.

No estágio de **Ginecologia e Obstetrícia**, a atribuição de um horário com a distribuição diária dos alunos pelas vertentes do serviço no primeiro dia de estágio foi útil para planear o estudo durante o mesmo. O esforço realizado pelos docentes para os alunos passarem por todas as vertentes da especialidade foi notório. Infelizmente, tendo realizado este estágio após a transição do Hospital de Loures para Entidade Pública Empresarial, com uma consequente instabilidade a nível organizacional, alguns tempos que seriam dedicados a questões médicas passaram a ser utilizados para questões organizacionais, prejudicando o estágio. Por fim, gostaria de ter tido mais contacto com o bloco operatório, uma vez que só o frequentei um dia.

Em relação ao estágio de **Saúde Mental**, apesar da importância da componente à distância, um estágio totalmente presencial seria mais útil, uma vez que, na minha opinião, este contribuiu mais para a minha aprendizagem. Como tal, considerei o estágio presencial mais estimulante, destacando dois momentos: a realização de uma história clínica, que me permitiu treinar competências como a escuta ativa e direccionar a entrevista, e a observação de uma decisão de internamento compulsivo, à qual nunca tinha assistido.

Relativamente ao estágio de **Medicina Geral e Familiar**, este foi o estágio parcelar no qual desenvolvi mais competências, o que atribuo, em grande parte, ao método de aprendizagem utilizado pela Dr.^a Edite Spencer, que me deu autonomia parcial para realização de consultas, permitindo-me adquirir mais confiança e responsabilidade na gestão dos doentes. Realço ainda a excelente organização do estágio.

O Estágio Clínico Opcional de **Medicina Física e de Reabilitação** constituiu uma oportunidade de contactar com uma especialidade da qual tinha conhecimento apenas teórico, tendo sido esta uma das principais razões para a minha escolha. Apesar do curto período de tempo do estágio, frequentei várias vertentes da especialidade, o que foi útil para melhor entender o papel do fisiatra na saúde.

Em relação aos **congressos** assistidos, estes foram um excelente complemento ao ensino, permitindo-me aprofundar conhecimentos em áreas do meu interesse e com relevância para o presente e o futuro da Medicina.

Em relação aos **prémios**, a participação no concurso *Angelini University Award! 2020/2021* e a respetiva atribuição do 1º prémio foi um marco no meu percurso académico. No futuro, a minha equipa pretende desenvolver o projeto criado, de modo a dar um contributo significativo para a melhoria dos serviços de saúde em Portugal.

Os **projetos de voluntariado** foram para mim uma oportunidade de contactar com populações que são tendencialmente excluídas da sociedade, permitindo-me uma aproximação às mesmas num contexto não clínico, que considero uma mais-valia no meu percurso.

Relativamente à **apreciação global**, o 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina encontra-se, na minha opinião, bem organizado, possibilitando aos alunos adquirir competências médicas práticas, que permitem uma preparação para a vida profissional enquanto médico e contribuem para a aprendizagem necessária à realização da Prova Nacional de Acesso. O meu aproveitamento foi também muito positivo, visto que todos os **objetivos** a que me propus inicialmente foram cumpridos. No entanto, estando o conceito de Medicina associado a uma aprendizagem contínua, compreendo que os objetivos cumpridos até à data podem sempre ser ultrapassados, sendo necessária uma vontade contínua de aprender, de modo a poder tratar da melhor forma quem mais precisa: os doentes.

Termino com algumas **sugestões** que poderão melhorar o Estágio Profissionalizante:

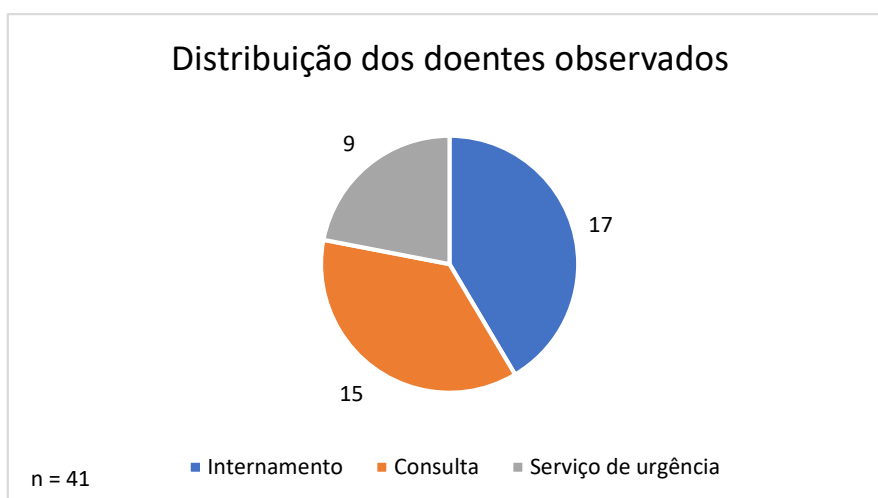
- Requerer uma crítica apreciativa dos relatórios dos estágios parcelares aos respetivos tutores: seria importante receber *feedback* dos relatórios realizados, de modo a perceber os pontos a melhorar, algo que no meu caso foi raro acontecer.
- Realizar mais sessões de simulação: à semelhança do que foi realizado nos estágios de Cirurgia Geral e Ginecologia e Obstetrícia, seria útil ter oportunidade de treinar procedimentos técnicos e entrevistas clínicas (*role-plays*) noutros estágios. Isto poderia colmatar a menor autonomia parcial de alguns estágios e permitiria o treino de competências em ambiente controlado.
- Modificar o sistema de registo de presenças: numa sociedade cada vez mais tecnológica, penso que um registo de presenças realizado em papel esteja já ultrapassado. Sugiro um registo de presenças em formato *online*, como é já realizado nalgumas faculdades de Medicina em Portugal.

ANEXOS

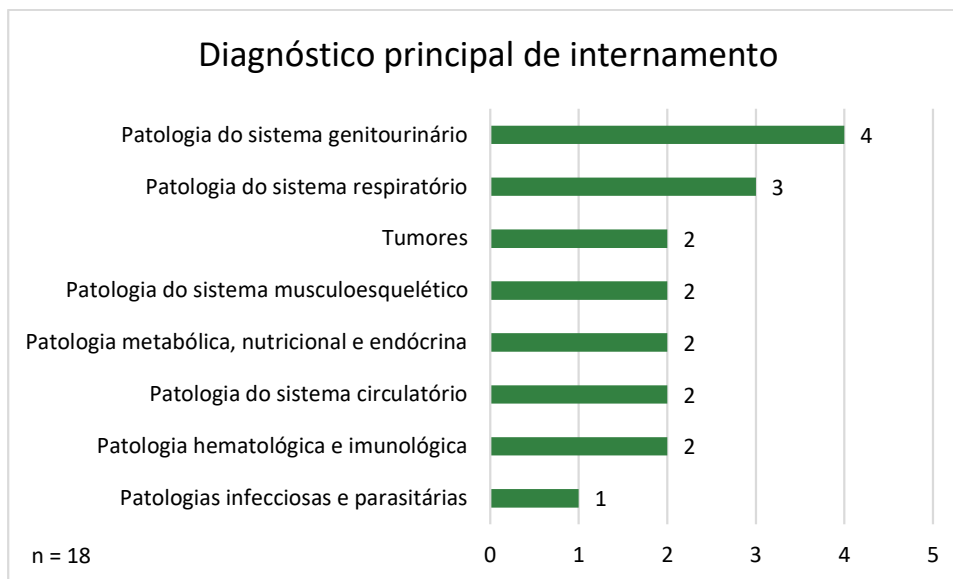
▪ Anexo 1 – Cronograma de atividades

Período	Estágio	Coordenador(a)	Local	Tutor(a)
06/09/2021 – 29/10/2021	Medicina Interna	Prof. Dr. Fernando Nolasco	Hospital de São José - Unidade Funcional 1.2	Dr. Luís Dias
02/11/2021 – 07/01/2022	Cirurgia Geral	Prof. Dr. Rui Maio	Hospital de Loures	Prof.ª Dr.ª Susana Ourô
17/01/2022 – 11/02/2022	Pediatria	Prof. Dr. Luís Varandas	Hospital de Dona Estefânia	Dr.ª Marta Conde
14/02/2022 – 11/03/2022	Ginecologia e Obstetrícia	Prof.ª Dr.ª Teresinha Simões	Hospital de Loures	Dr.ª Naiegall Pereira
14/03/2022 – 08/04/2022	Saúde Mental	Prof. Dr. Miguel Cotrim Talina	Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa	Dr. Daniel Terêncio
18/04/2022 – 13/05/2022	Medicina Geral e Familiar	Prof. Dr. Daniel Pinto	UCSP Beja	Dr.ª Edite Spencer
16/05/2022 – 27/05/2022	Medicina Física e de Reabilitação	Prof. Dr. José Delgado Alves	Centro Hospitalar de Lisboa Central	Dr. Diogo Martins

▪ Anexo 2 – Casuística do estágio parcelar de Medicina Interna

○ Gráfico 1 – Distribuição dos doentes observados

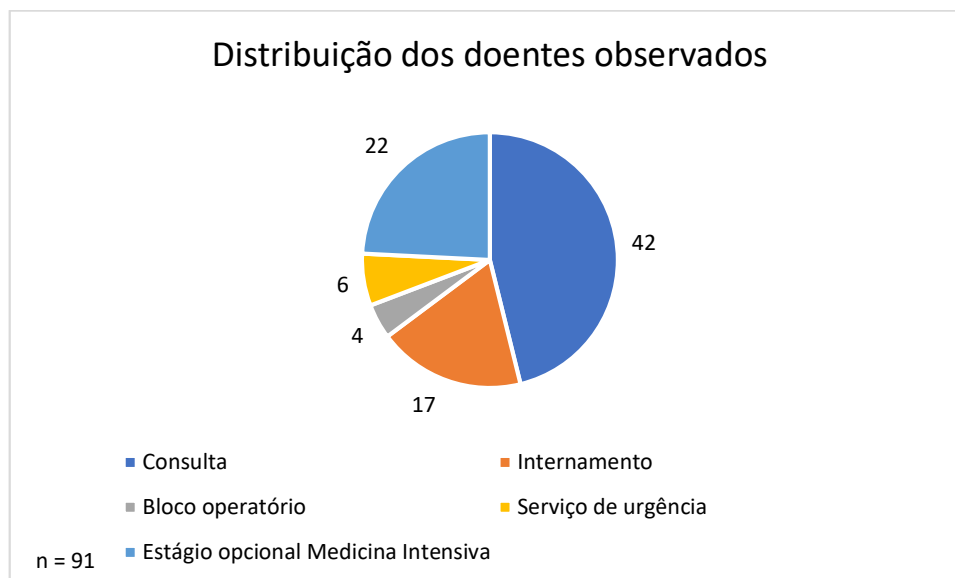
- Gráfico 2 – Frequência absoluta do diagnóstico principal de internamento



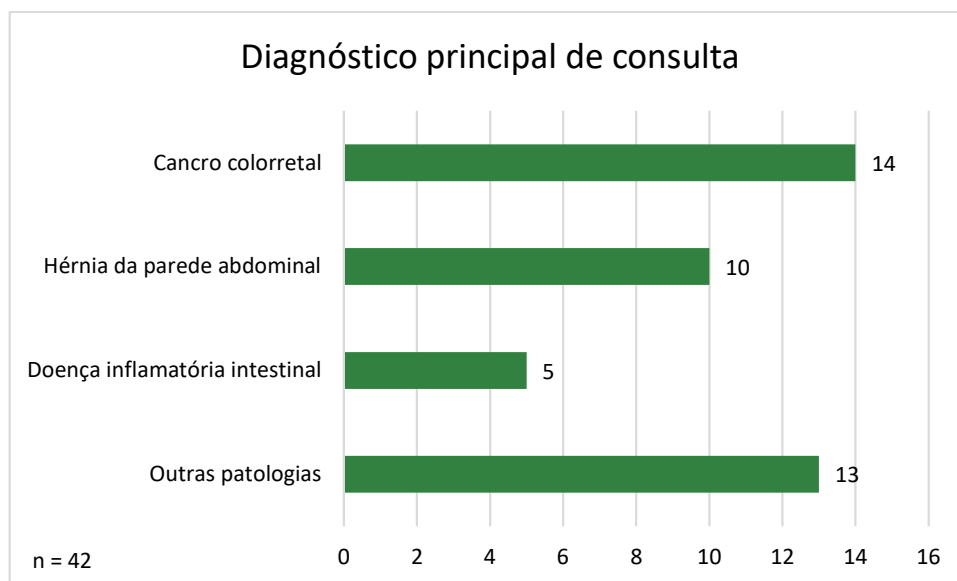
Em internamento, observei um total de 17 doentes, todas do sexo feminino, com uma idade média de 77 anos (mínimo 50 anos e máximo 96 anos), tendo a média de internamento sido de aproximadamente 29 dias (mínimo 6 dias e máximo 102 dias).

▪ Anexo 3 – Casuística do estágio parcelar de Cirurgia Geral

- Gráfico 1 – Distribuição dos doentes observados

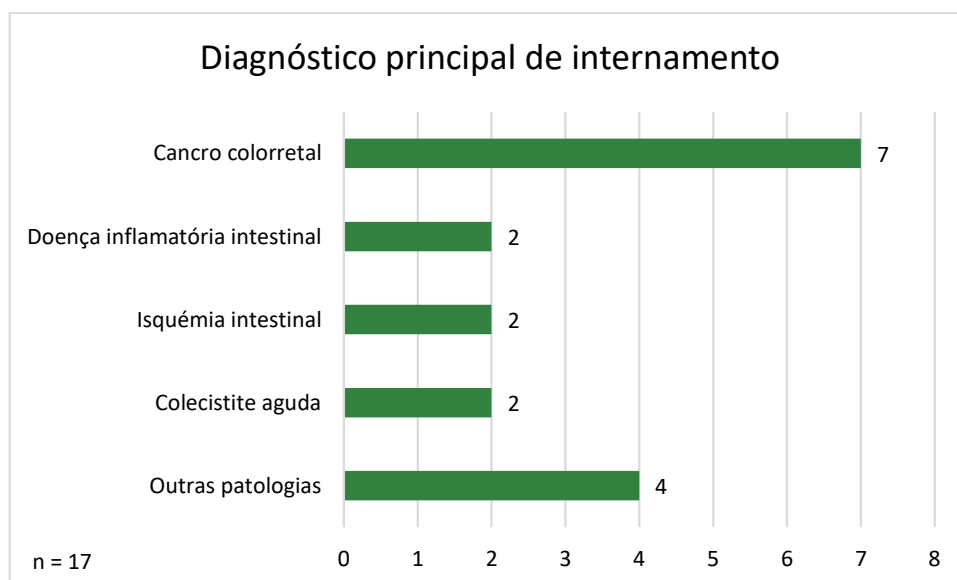


○ Gráfico 2 – Frequência absoluta do diagnóstico principal de consulta



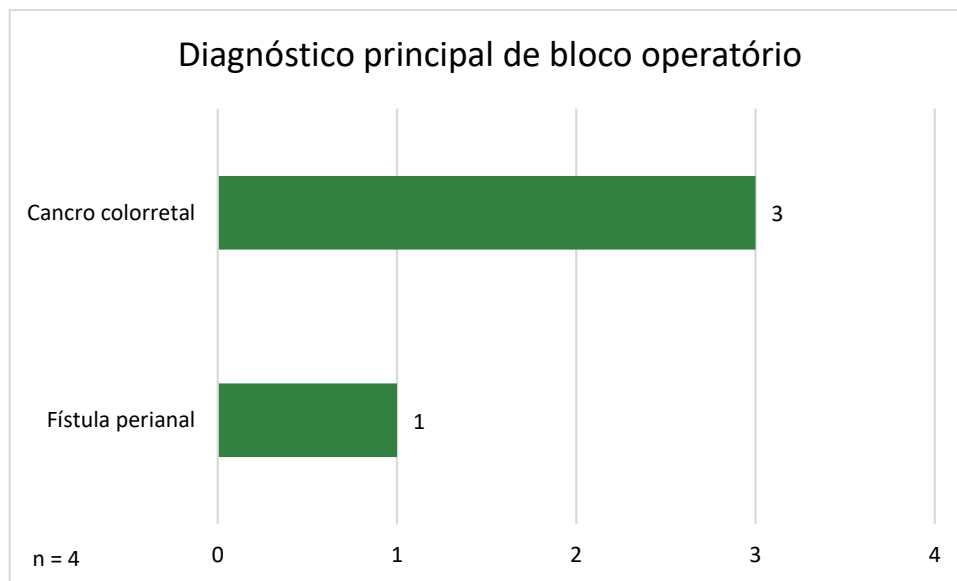
Em consulta, observei um total de 42 doentes, 10 do sexo feminino e 32 do sexo masculino, sendo que 18 corresponderam a consultas de primeira vez e 24 a consultas de seguimento. A média de idade destes doentes foi de 62 anos, com uma idade mínima de 22 anos e uma idade máxima de 86 anos.

○ Gráfico 3 – Frequência absoluta do diagnóstico principal de internamento



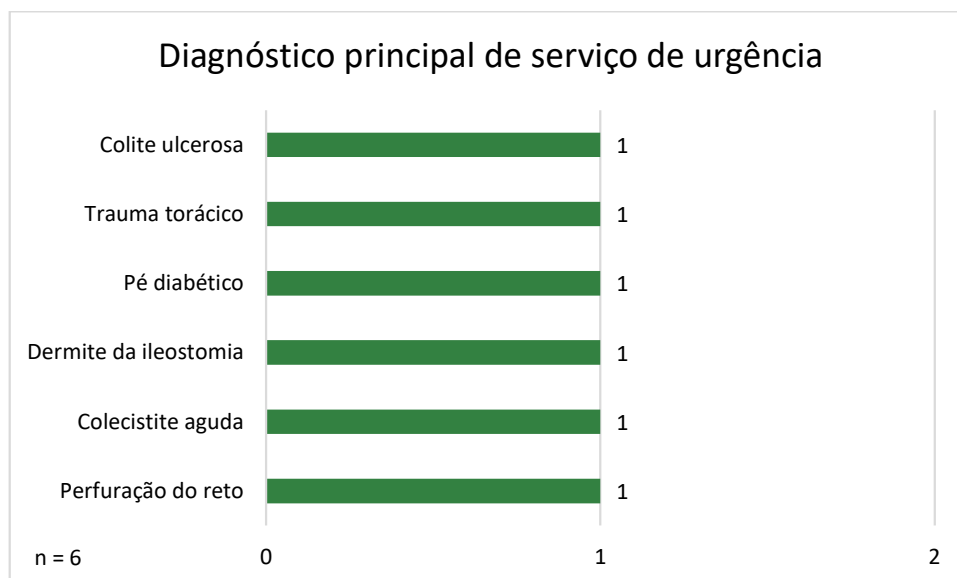
Em internamento, observei um total de 17 doentes, 5 do sexo feminino e 12 do sexo masculino. A média de idade destes doentes foi de 66 anos, com uma idade mínima de 41 anos e uma idade máxima de 90 anos.

- Gráfico 4 – Frequência absoluta do diagnóstico principal de bloco operatório



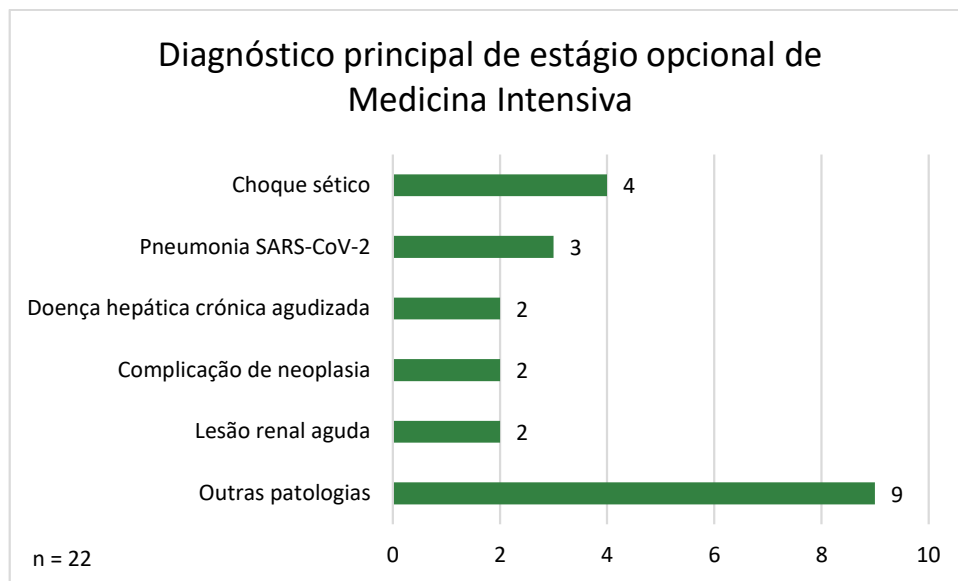
No bloco operatório, assisti a um total de 4 cirurgias programadas. Destes doentes, todos eram do sexo masculino, com uma média de idade de 58 anos, idade mínima de 37 anos e idade máxima de 80 anos.

- Gráfico 5 – Frequência absoluta do diagnóstico principal de serviço de urgência



No serviço de urgência, observei um total de 6 doentes, 4 do sexo feminino e 2 do sexo masculino, dos quais 4 tiveram indicação para intervenção cirúrgica no imediato. A média de idade destes doentes foi de 74 anos, com uma idade mínima de 61 anos e uma idade máxima de 92 anos.

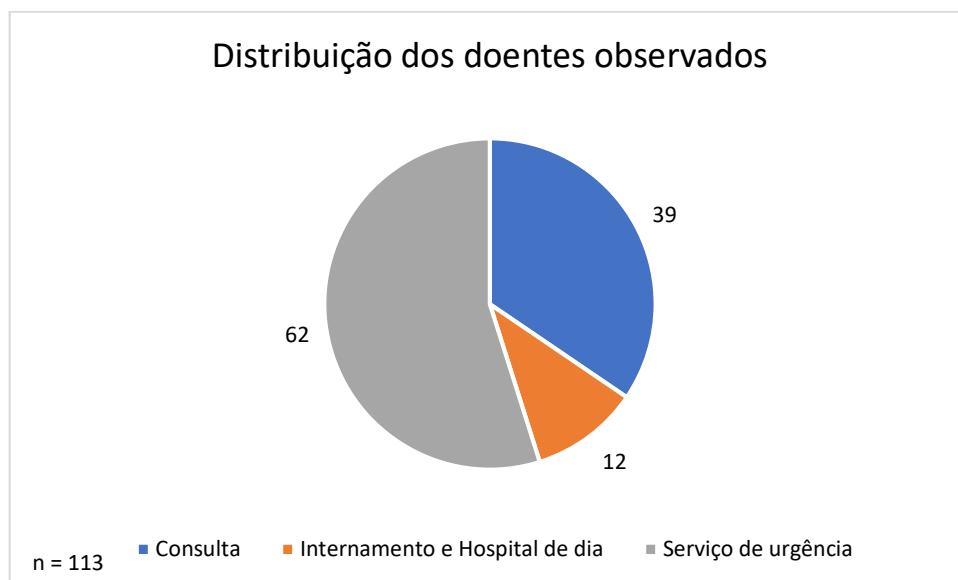
- Gráfico 6 – Frequência absoluta do diagnóstico principal de estágio opcional de Medicina Intensiva



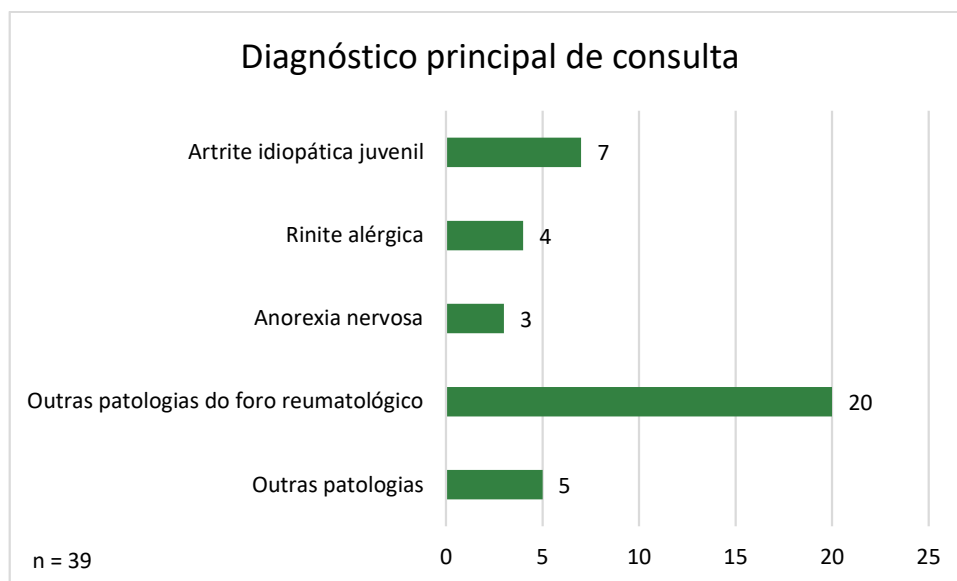
No estágio opcional de Medicina Intensiva, observei um total de 22 doentes, 8 do sexo feminino e 14 do sexo masculino. A média de idade destes doentes foi de 66 anos, com uma idade mínima de 38 anos e uma idade máxima de 85 anos.

▪ Anexo 4 – Casuística do estágio parcelar de Pediatria

- Gráfico 1 – Distribuição dos doentes observados

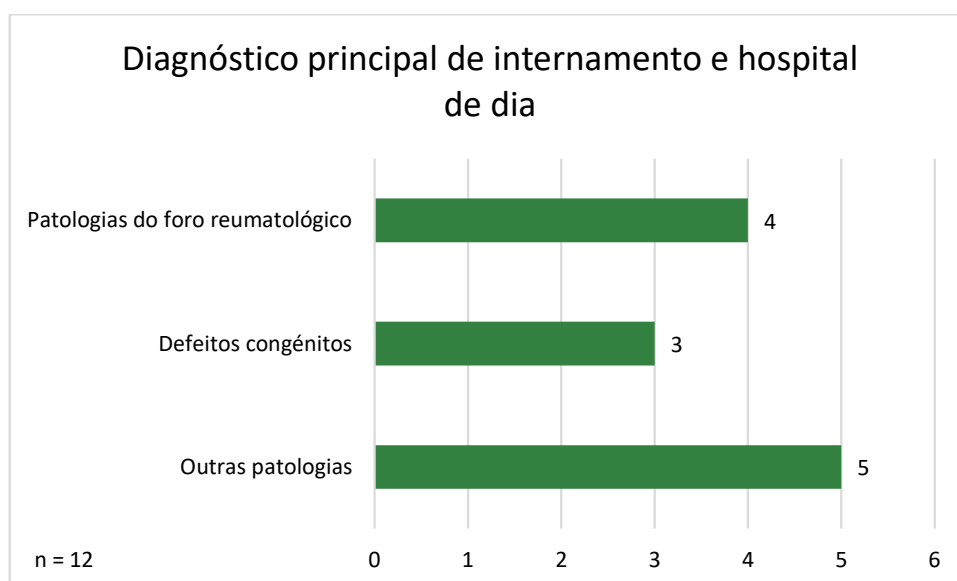


○ Gráfico 2 – Frequência absoluta do diagnóstico principal de consulta



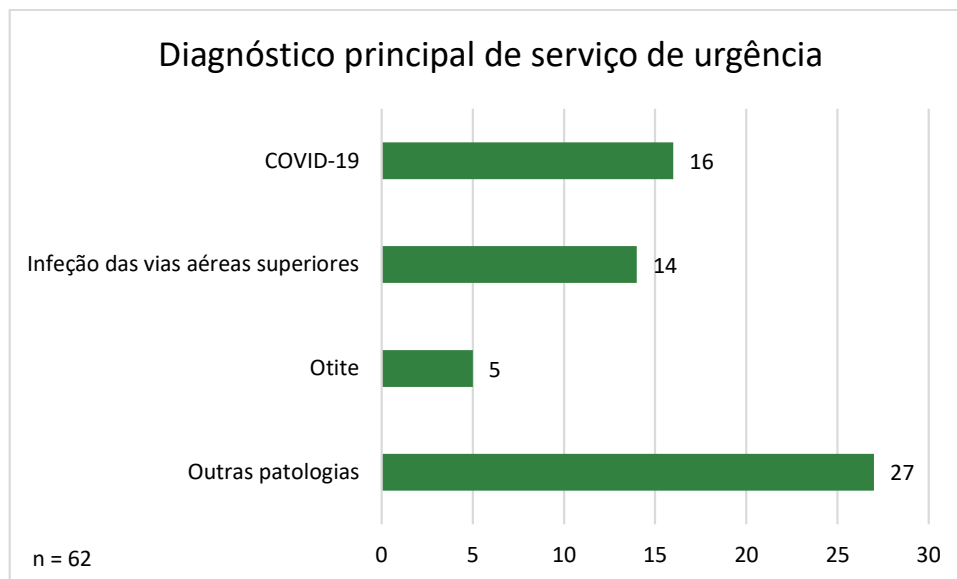
Em consulta, observei um total de 39 doentes, 19 do sexo feminino e 20 do sexo masculino. A média de idade destes doentes foi de 13 anos, com uma idade mínima de 1 ano e uma idade máxima de 18 anos.

○ Gráfico 3 – Frequência absoluta do diagnóstico principal de internamento e hospital de dia



Em internamento e hospital de dia, observei um total de 12 doentes, 7 do sexo feminino e 5 do sexo masculino. A média de idade destes doentes foi de 8 anos, com uma idade mínima de 5 meses e uma idade máxima de 15 anos.

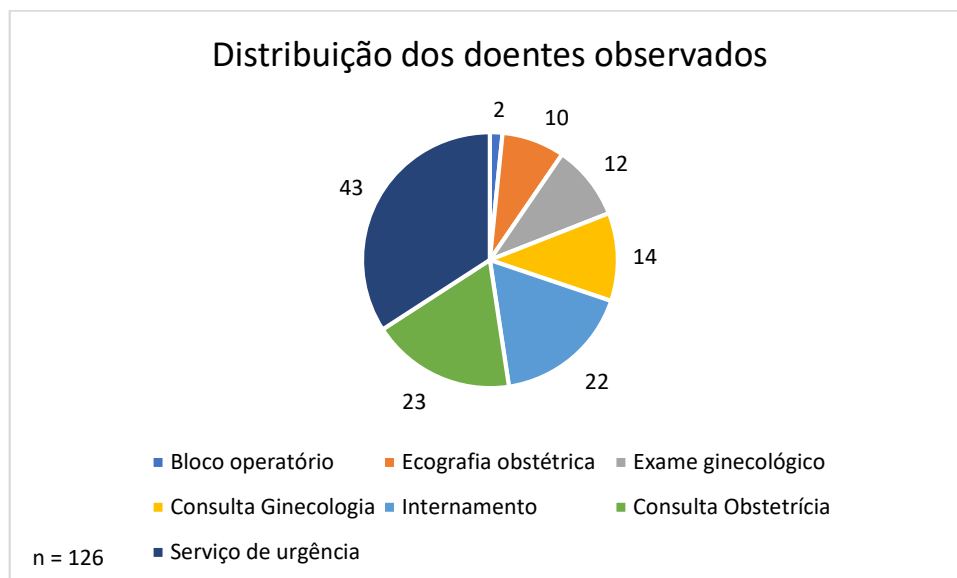
- Gráfico 4 – Frequência absoluta do diagnóstico principal de serviço de urgência



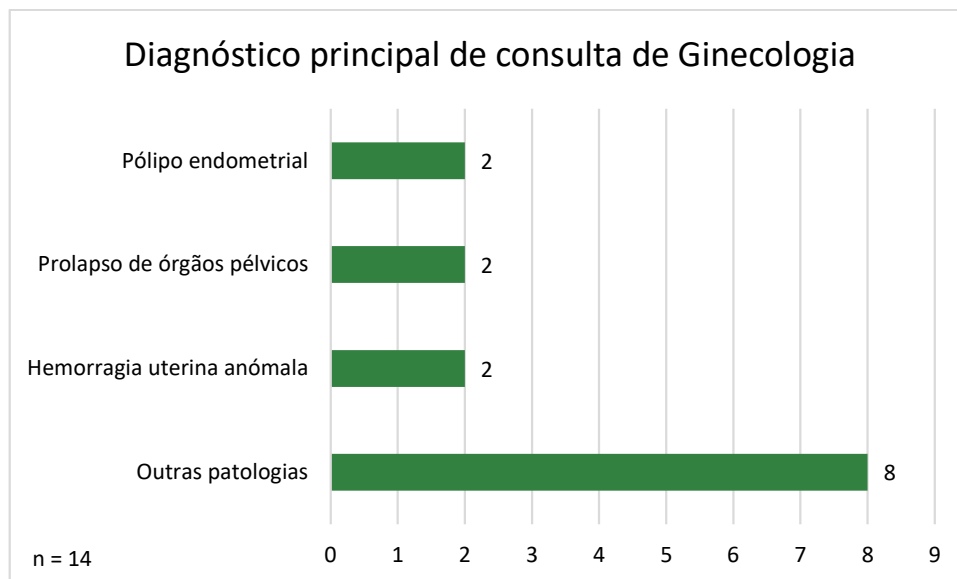
No serviço de urgência, observei um total de 62 doentes, 36 do sexo feminino e 26 do sexo masculino. A média de idade destes doentes foi de 7 anos, com uma idade mínima de 15 dias e uma idade máxima de 17 anos.

▪ Anexo 5 – Casuística do estágio parcelar de Ginecologia e Obstetrícia

- Gráfico 1 – Distribuição dos doentes observados

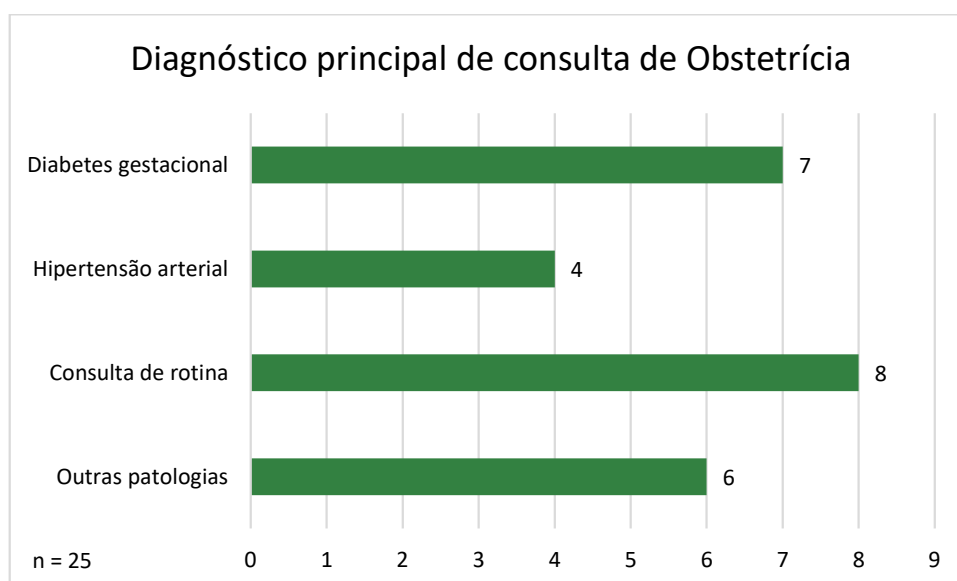


○ Gráfico 2 – Frequência absoluta do diagnóstico principal de consulta de Ginecologia



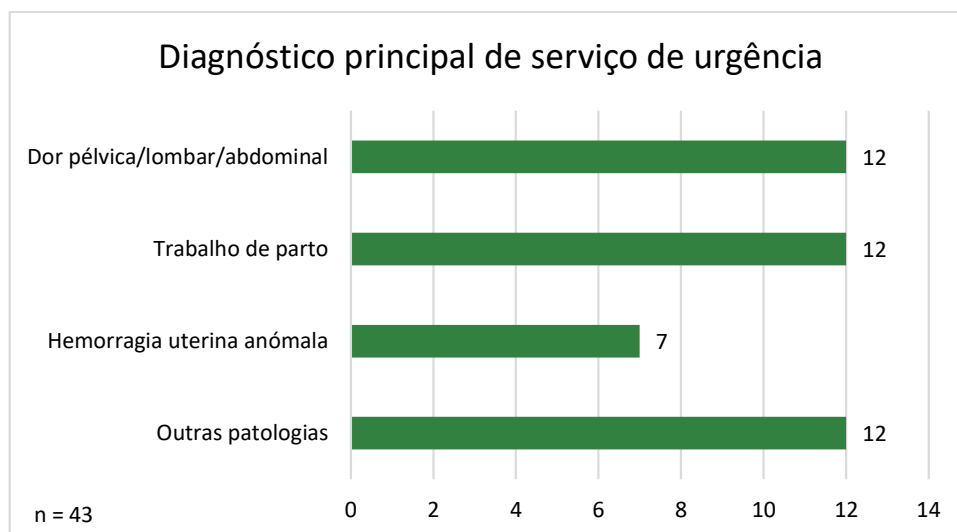
Em consulta de Ginecologia, observei um total de 14 doentes. A média de idade destas doentes foi de 56 anos, com uma idade mínima de 22 anos e uma idade máxima de 82 anos.

○ Gráfico 3 – Frequência absoluta do diagnóstico principal de consulta de Obstetrícia



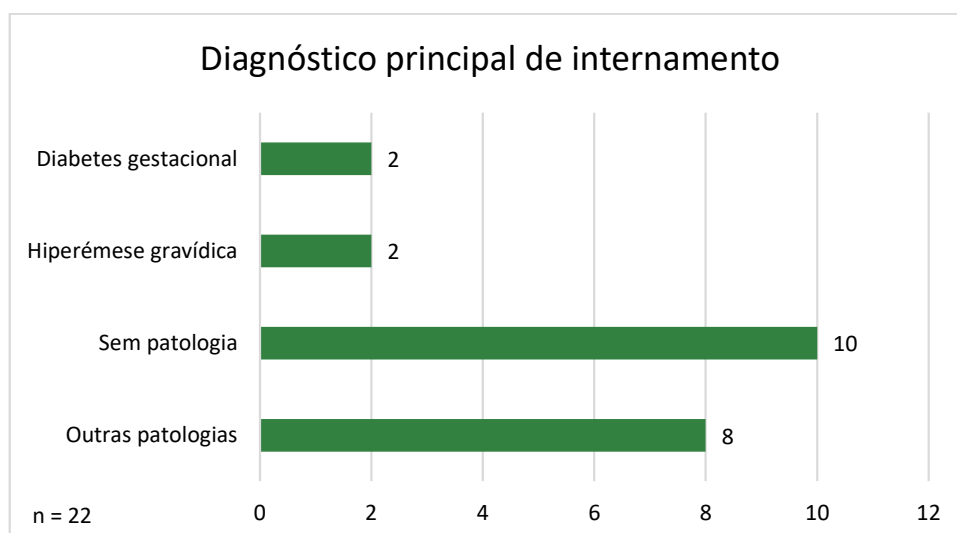
Em consulta de Obstetrícia, observei um total de 23 doentes, cuja média de idade foi de 31 anos, com uma idade mínima de 18 anos e uma idade máxima de 39 anos. Destas, 1 correspondia a gravidez de 1º trimestre, 4 a gravidez de 2º trimestre, 14 a gravidez de 3º trimestre e 4 a puerpério.

○ Gráfico 4 – Frequência absoluta do diagnóstico principal de serviço de urgência



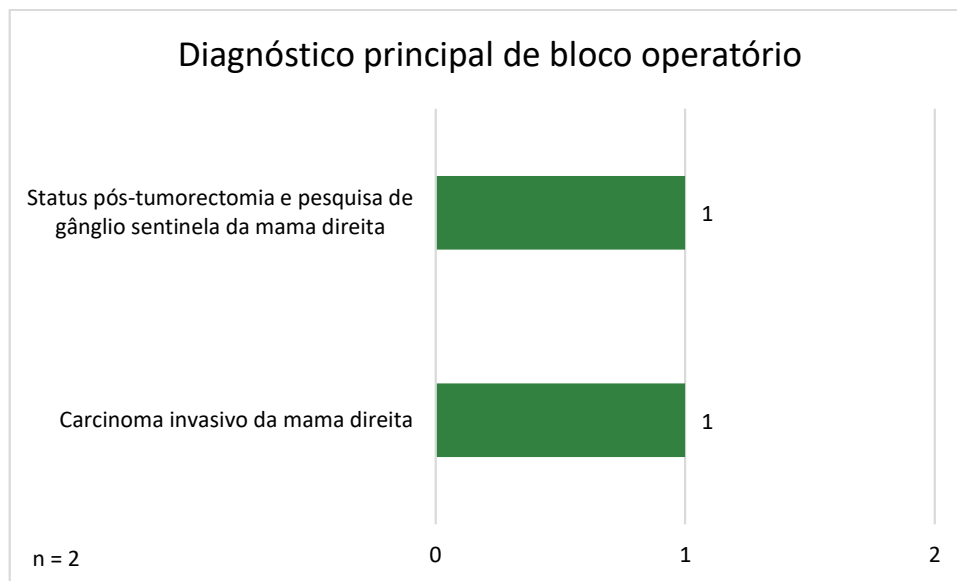
No serviço de urgência, observei um total de 43 mulheres: 31 nos balcões e 12 no bloco de partos. Relativamente às doentes observadas em balcão, a sua idade média foi de 34 anos, com uma idade mínima de 17 anos e uma idade máxima de 71 anos. Destas, 14 encontravam-se grávidas, 2 em período pós-parto e 15 não estavam grávidas. Os principais motivos de ida à urgência foram hemorragia uterina anômala e dor pélvica, lombar e/ou abdominal. Relativamente aos partos observados, a idade média foi de 32 anos, com uma idade mínima de 24 anos e uma idade máxima de 42 anos. Dos 12 partos observados, 6 foram efetuados por via vaginal e 6 foram efetuados por cesariana.

○ Gráfico 5 – Frequência absoluta do diagnóstico principal de internamento



Em internamento, observei um total de 22 mulheres: 10 grávidas e 12 puérperas. A média de idade foi de 30 anos, com uma idade mínima de 20 anos e uma idade máxima de 43 anos.

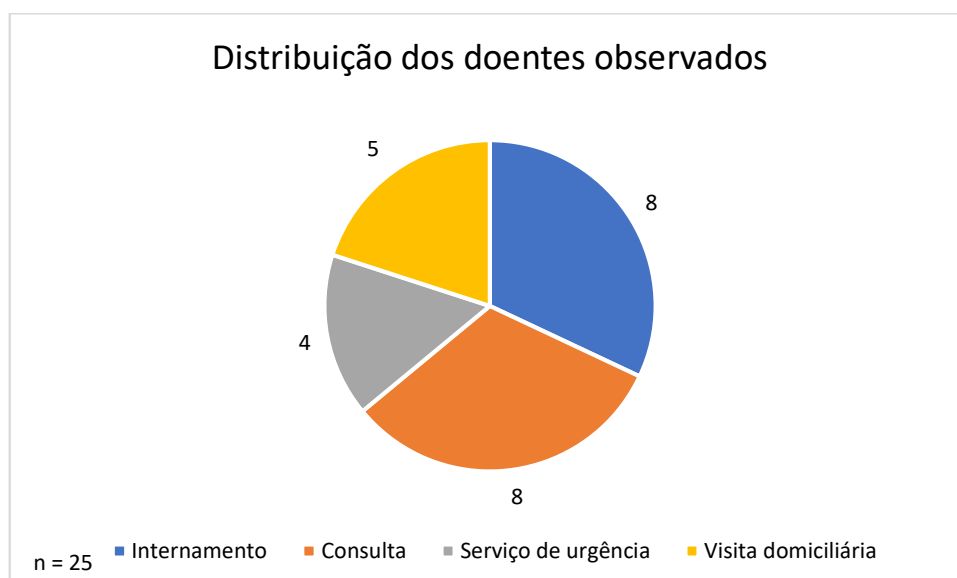
- Gráfico 6 – Frequência absoluta do diagnóstico principal de bloco operatório



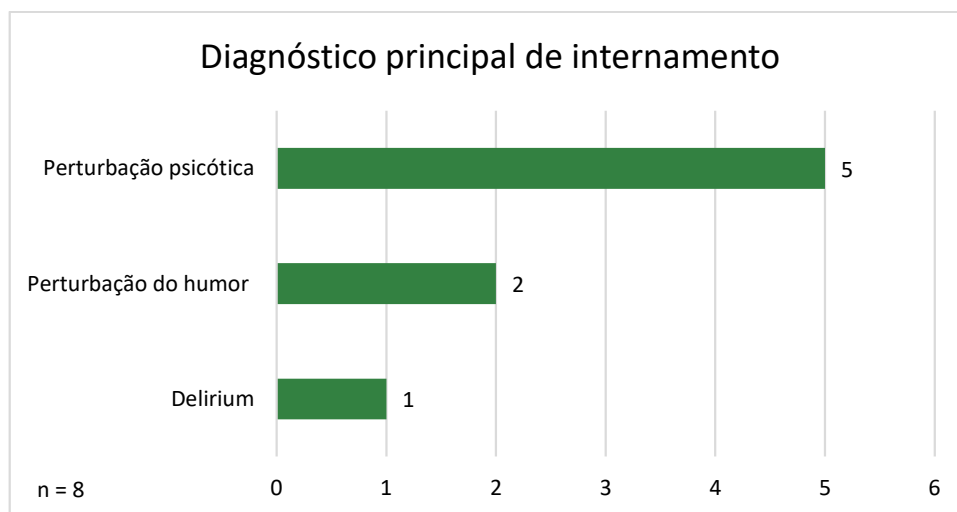
No bloco operatório, observei um total de 2 doentes: uma doente de 37 anos com carcinoma invasivo da mama direita, submetida a mastectomia direita com biópsia de gânglio sentinela (tempo cirúrgico: 3h00); e uma doente de 66 anos com status pós-tumorectomia e pesquisa de gânglio sentinela da mama direita, submetida a esvaziamento axilar direito com alargamento de loca (tempo cirúrgico: 1h30).

▪ Anexo 6 – Casuística do estágio parcelar de Saúde Mental

- Gráfico 1 – Distribuição dos doentes observados

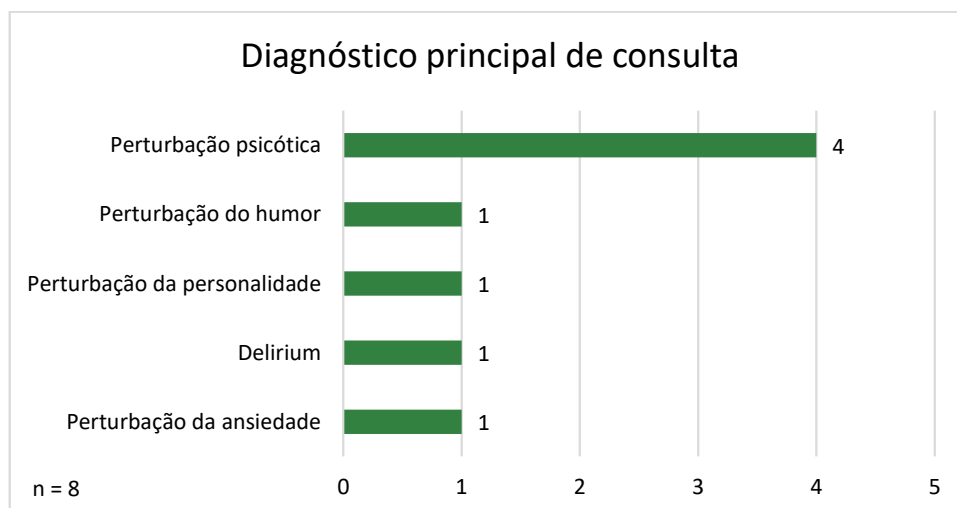


○ Gráfico 2 – Frequência absoluta do diagnóstico principal de internamento



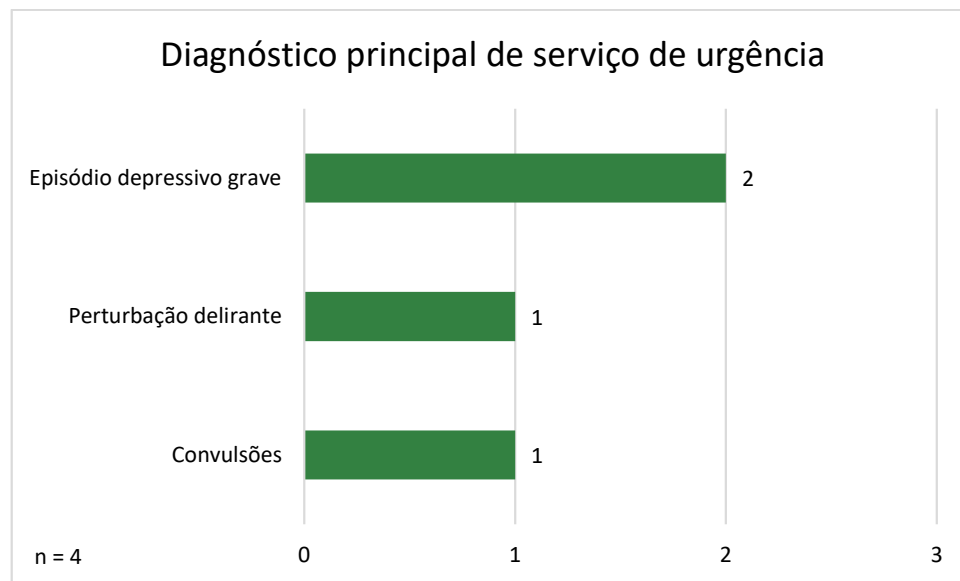
Em internamento, observei um total de 8 doentes: 5 do sexo feminino e 3 do sexo masculino. A média de idade destes doentes foi de 52 anos, com uma idade mínima de 33 anos e uma idade máxima de 88 anos. Os diagnósticos observados foram perturbação psicótica (n=5), perturbação do humor (n=2) e *delirium* (n=1). Dos 8 doentes, 7 encontravam-se em regime de internamento voluntário e 1 em compulsivo.

○ Gráfico 3 – Frequência absoluta do diagnóstico principal de consulta



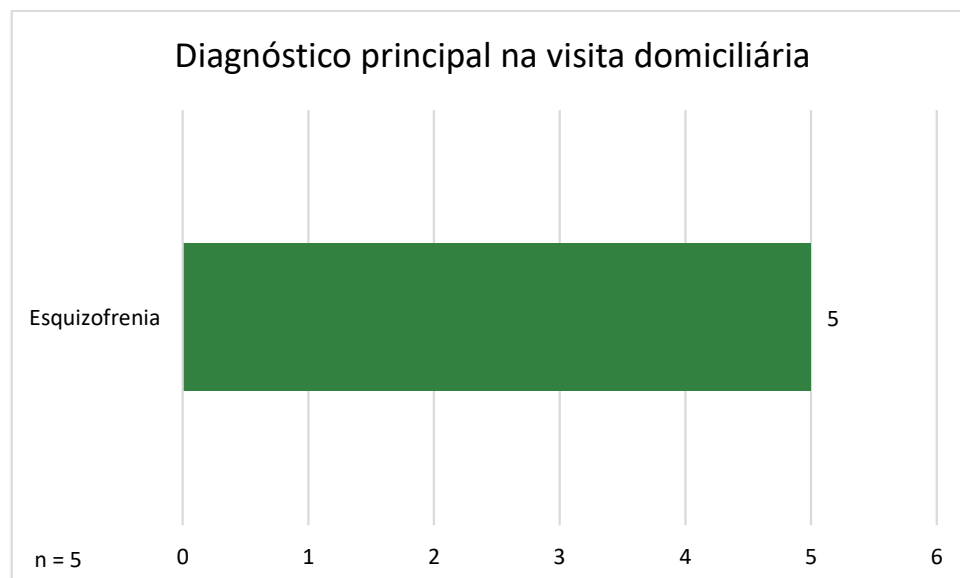
Em consulta, observei um total de 8 doentes: 4 do sexo feminino e 4 do sexo masculino. A média de idade destes doentes foi de 48 anos, com uma idade mínima de 32 anos e uma idade máxima de 65 anos. Os diagnósticos observados foram perturbação psicótica (n=4), perturbação do humor (n=1), perturbação da personalidade (n=1), *delirium* (n=1) e perturbação da ansiedade (n=1).

- Gráfico 4 – Frequência absoluta do diagnóstico principal de serviço de urgência



No serviço de urgência, observei um total de 4 doentes: 2 do sexo feminino e 2 do sexo masculino. A média de idade destes doentes foi de 46 anos, com uma idade mínima de 25 anos e uma idade máxima de 73 anos. Destes doentes, 3 ficaram internados: 2 de forma voluntária e 1 de forma compulsiva.

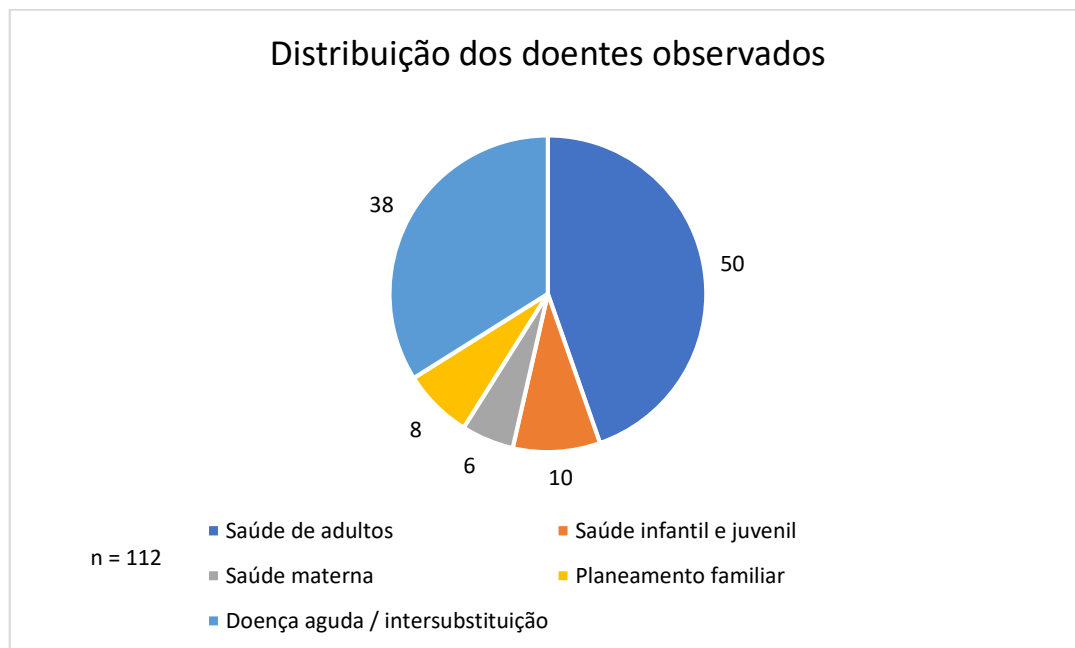
- Gráfico 5 – Frequência absoluta do diagnóstico principal de visita domiciliária



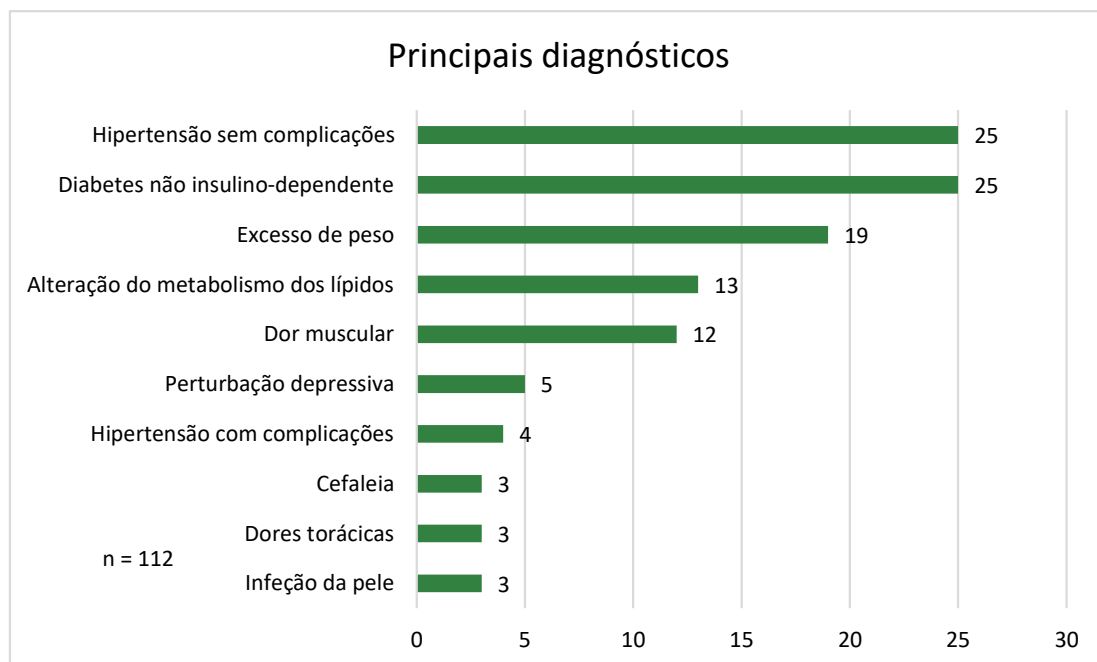
Na visita domiciliária, observei um total de 5 doentes: 1 do sexo feminino e 4 do sexo masculino.

▪ **Anexo 7 – Casuística do estágio parcelar de Medicina Geral e Familiar**

○ Gráfico 1 – Distribuição dos doentes observados



○ Gráfico 2 – Frequência absoluta dos principais diagnósticos



▪ Anexo 8 – Certificado “TEDx Campo Santana”



Certifica-se que **DANIEL JOSÉ OLIVEIRA NEVES**, portador do cartão de cidadão número 14261275, participou na **1ª edição da conferência TEDxCampoSantana**, a qual decorreu no dia 10 de novembro de 2018 no Edifício da Reitoria da Universidade NOVA de Lisboa.



Maria Inês Francisco Viva

Maria Inês Francisco Viva

Main Organizer

▪ Anexo 9 – Certificado “Les Compagnons Hépatobiliaires”



▪ Anexo 10 – Certificados “FutureMD”



FutureMD - O congresso pelo teu futuro
— Certificado de Participação

EMITIDO POR:
AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa

NOME:
Daniel José Oliveira Neves

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO: 14261275
CÓDIGO DE CERTIFICADO: C-5cbf7751c06cc

Evento
FutureMD - O congresso pelo teu futuro
11-05-2019 09:00 → 12-05-2019 17:00

Quando perspetivamos o futuro, são várias as dúvidas que podem surgir. É neste âmbito que surge o FutureMD - O Congresso pelo teu Futuro, evento dirigido aos estudantes do Mestrado Integrado em Medicina da NMSJFCM.

Este congresso tem como objetivo providenciar aos alunos do MIM uma oportunidade impar de aprender mais sobre os temas que marcam a realidade de um jovem médico: o Internato, a Carreira Médica, as Carreiras Alternativas, entre outros.

aeform.up.events
Comprovativo de Emissão de Certificado Eletrónico



FutureMD - Bilhete Standard
— Certificado de Participação

EMITIDO POR:
AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa

NOME:
Daniel José Oliveira Neves

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO: 14261275
CÓDIGO DE CERTIFICADO: C-62572dfac0543

Evento
FutureMD - Bilhete Standard
06-05-2022 15:30 → 08-05-2022 19:00

O FutureMD é um congresso que tem como principal objetivo informar acerca de temas relacionados com a carreira médica e alternativas, o internato médico nas diferentes especialidades, o ano de formação geral e até formação no estrangeiro! Contará com blocos de 5 sessões Paralelas, onde são abordados os aspetos específicos do internato de determinada especialidade, a decorrer no edifício sede da NOVA Medical School no dia 6 de Maio. Nos dias 7 e 8 de Maio, as restantes sessões decorrerão na Reitoria da NOVA. Este é o momento de estares Frente a Frente com o teu Futuro!

aeform.up.events
Comprovativo de Emissão de Certificado Eletrónico



FutureMD- Frente a frente com o futuro
— Certificado de Participação

EMITIDO POR:
AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa

NOME:
Daniel José Oliveira Neves

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO: 14261275
CÓDIGO DE CERTIFICADO: C-5ea1f3fa4bd02

AS ATIVIDADES FREQUENTADAS ENCONTRAM-SE NA PÁGINA SEQUENTE

Evento
FutureMD- Frente a frente com o futuro
24-04-2020 20:30 → 17-05-2020 23:00

Achavas que este ano não iria existir FutureMD? Temos preparada uma edição muito especial do congresso que te põe Frente a Frente com o Futuro! Esta segunda edição vai desenvolver-se online e vai dividir-se em dois momentos:

- **Plenárias**, em formato vídeo no nosso site às quartas-feiras;
- **Paralelas**, em direto, na plataforma Zoom, às sextas-feiras.

Para conseguires ver as plenárias só tens de aceder ao nosso site, mas para acederes às paralelas tens de te inscrever no congresso na plataforma UpEvents da AEFCM. A primeira Paralela, em Zoom, é já dia 24 às 21h!

Junta-te a nós e ficarás Frente a Frente com o Futuro!

Atividades frequentadas

Medicina Fora da Caixa
16-05-2020 18:00 → 16-05-2020 20:00 - Duração: 2 horas

Sempre gostaste de voluntariado mas não sabes como conciliar isso com a prática clínica? Tens interesse em investigação? Queres saber mais sobre oportunidades para além das carreiras médicas convencionais? Então esta palestra é para ti.

Inovação em tempos de crise pandémica
17-05-2020 17:45 → 17-05-2020 18:15 - Duração: 0:30 horas

Num momento em que os hospitais recebem cada vez mais doentes infetados com a COVID-19 e com a linha SNS 24 sobrecarregada, surge a necessidade de procurar novas soluções, facilitando o contacto médico/doente em situações de crise. Nesta palestra irás descobrir o projeto 'Todos por um', desde a idealização à concretização desta ideia inovadora e que pretende ajudar a população e os médicos nesta altura.

Mesa Redonda: Internato de formação específica no Público Vs Privado
17-05-2020 18:30 → 17-05-2020 20:30 - Duração: 2 horas

Apresentamos-te uma mesa redonda em que poderás informar-te sobre o papel do setor privado na formação médica específica. Aqui serão esclarecidas as tuas dúvidas no que concerne à realização do Internato de formação específica num hospital público e num hospital privado: acesso, regulamentação, especialidades disponíveis, capacidade formativa, etc.

aeform.up.events
Comprovativo de Emissão de Certificado Eletrónico

▪ Anexo 11 – Certificado “1º Congresso Nacional de Cirurgia do Grupo Luz Saúde”



1º Congresso Nacional de Cirurgia do Grupo Luz Saúde
— Certificado de Participação

EMITIDO POR:
Hospital da Luz Learning Health
Avenida Lusitana 100 Edifício C, Piso -1
1500-650 Lisboa

NOME
Daniel José Oliveira Neves

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO
14261275

CÓDIGO DE CERTIFICADO
C-61a62451b1913

Evento
1º Congresso Nacional de Cirurgia do Grupo Luz Saúde
17-12-2021 08:30 → 18-12-2021 18:00 - Duração: 14 horas

Este Congresso contará com a presença de especialistas nacionais, reconhecidos pela sua experiência em áreas específicas da Cirurgia, em conjunto com as suas equipas multidisciplinares que se dedicam diariamente às áreas cirúrgicas nas unidades do Grupo Luz Saúde. Serão abordados temas como: Cirurgia baseada no valor; Parede abdominal; Novidades na investigação e alvos terapêuticos no cancro gástrico; Cancro do estômago; Fígado - Metástases hepáticas de carcinoma colorretal bilobares; Mama; Cirurgia de ambulatório; Cancro do colon e reto; Gastroenterologia vs Cirurgia geral - Concorrência ou complementaridade?

▪ Anexo 12 – Certificado “24º Congresso Nacional da Ordem dos Médicos”



1-3 DE ABRIL DE 2022

CENÁRIOS PARA 2040
A MEDICINA NO TEMPO PÓS-COVID

24º CONGRESSO NACIONAL DA ORDEM DOS MÉDICOS
REITORIA DA UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA

CERTIFICADO

Para os devidos efeitos, certifica-se que

Daniel José Oliveira Neves

Participou de forma presencial, no 24º Congresso Nacional da Ordem dos Médicos – edição híbrida, realizado na Reitoria da Universidade Nova de Lisboa, nos dias 1 a 3 de abril.

Lisboa, 3 de abril de 2022

Presidente do Congresso
Bureau da Ordem dos Médicos
Dr. Miguel Guimarães

Presidente do Conselho Regional
da Ordem dos Médicos
Dr. Alexandre Valentim Loureiro

Ordem dos Médicos
Copa e Alta Realidade de São Francisco

O Presidente da República

▪ Anexo 13 – Certificado “ASTOR 2022 - 29º Congresso Medicina da Dor - Membro Inferior”



▪ Anexo 14 – Certificado 1º prémio “Angelini University Award! 2020-2021”



▪ Anexo 15 – Certificados “Curso de Gestão em Saúde”



Certifica-se que

Daniel José Oliveira Neves

participou na atividade Curso de Gestão em Saúde realizada pela Associação de Estudantes do Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar da Universidade do Porto (AEICBAS-UP), no ano letivo de 2020/2021.


João Silva
Presidente da Direção da AEICBAS 20/21



Com o patrocínio científico:



Certifica-se que

Daniel José Oliveira Neves

completou 9 horas no decorrer do Curso de Gestão em Saúde, nos dias 4 e 5 de março, realizado pela Associação de Estudantes do Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar da Universidade do Porto (AEICBAS-UP), no ano letivo de 2021/2022.


Francisca Moutinho
Presidente da Direção da AEICBAS 21/22

▪ Anexo 16 – Certificado “Apoio aos sem-abrigo”

40 ANOS
AEFCM
AÇÃO DE VOLUNTARIADO
APOIO AOS SEM-ABRIGO

Apoio aos Sem-Abrigo
— Certificado de Participação

EMITIDO POR:
AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa

NOME:
Daniel José Oliveira Neves

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO
14261275

CÓDIGO DE CERTIFICADO
C-5cabb2446e116

Evento
Apoio aos Sem-Abrigo
08-04-2019 21:00 → 31-05-2019 23:30
Dizem que só damos valor às coisas quando as perdemos - e tu, sentes-te grato por aquilo que tens?
Sai do conforto da tua casa e vem juntar-te à Comunidade Vida e Paz a ajudar quem mais precisa!
Existem duas equipas que podes integrar:

afcm.up.events
Comprovativo de Emissão de Certificado Eletrónico

▪ Anexo 17 – Certificado “Natal Diferente”

aeFML
ASSOCIAÇÃO DE ESTUDANTES DA FACULDADE DE MEDICINA DE LISBOA

COMPROVATIVO DE EMISSÃO DE CERTIFICADO ELETRÓNICO
ELECTRONIC CERTIFICATE OF PARTICIPATION ISSUANCE RECEIPT
Associação de Estudantes da Faculdade de Medicina de Lisboa - Rua da Escola Politécnica, 129 - 1200-016 Lisboa
Participante Natal Diferente 2019 - 2019-2020

Emitido por
Issued by
AEFML - ASSOCIAÇÃO DE ESTUDANTES DA FACULDADE DE MEDICINA DE LISBOA
Avenida Professor Egas Moniz, Hospital de Santa Maria - Piso G1
1649-016 Lisboa
PORTUGAL

Identificação do Aluno
Student Identity
Daniel José Oliveira Neves;
14261275

Atividade com Participação Certificada
Certified Activity
Participante Natal Diferente 2019

Data da Atividade
Date of Activity
24/12/2019

▪ Anexo 18 – Certificado “Saúde Porta-a-Porta”

